Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça

CLIPPING IMPRESSO

14/02/2013

comunicação
& informação

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO
   1.1. CASO DÉCIO SÁ..... 1 - 3
   1.2. COMARCAS..... 4
   1.3. PONTO FACULTATIVO / FERIADO..... 5
2. JORNAL PEQUENO
   2.1. AÇÕES TJMA..... 6
   2.2. CASO DÉCIO SÁ..... 7 - 8
   2.3. PUBLICIDADE LEGAL..... 9

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Testemunha vítima de atentado morre no Carlos Macieira

Polícia 9

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela

Vítima de atentado, testemunha no Caso Décio Sá morre no HCM

Ricardo Santos Silva, que foi baleado em janeiro deste ano no Turu, estava internado no Dr. Carlos Macieira, onde morreu na manhã de ontem; ele deveria depor como testemunha no inquérito que investiga a morte do jornalista

Saulo Maclean
Da editoria de Polícia

Morreu no fim da madrugada de ontem, no Hospital Dr. Carlos Macieira (HCM), no bairro Calhau, uma das principais testemunhas arroladas no inquérito que apurou o assassinato do jornalista Décio Sá, de 42 anos. Ricardo Santos Silva, conhecido como *Carioca*, de 35 anos, não resistiu aos sete tiros que levou na noite do dia 3 de janeiro, quando foi vítima de uma tentativa de homicídio praticada por um grupo de homens armados, no bairro Turu.

A notícia da morte de *Ricardinho*, como a vítima também era conhecida, foi confirmada logo cedo pelo secretário de Inteligência e Assuntos Estratégicos da Secretaria de Segurança Pública (SSP), Laércio Costa. "Ele morreu às 5h. Esta semana, a vítima havia apresentado uma melhora significativa, ao sair do coma induzido, tanto que já estávamos aguardando a sua liberação pelos médicos para ouvi-lo. Antes não era possível, pois ele mal podia falar", disse Costa.

Internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) desde o atentado, *Carioca*, segundo informações da própria SSP, se recuperava principalmente de um tiro que sofreu no rosto. Outro ferimento grave sofrido pela testemunha do caso Décio Sá já lhe dava sinais de que sua locomoção ficaria comprometida. "Entre os disparos, um lesionou a coluna cervical da vítima, que provavelmente ficaria paraplégica", acrescentou o secretário.

Divulgação

Ricardo Santos Silva estava internado desde janeiro, quando sofreu um atentado; ele morreu ontem no HCM

Escoltado 24 horas por policiais coordenados pelo Serviço de Inteligência da SSP, *Ricardinho* foi internado pela primeira vez no Hospital São Domingos, no bairro Bequimão. Na unidade médica particular, a vítima recebeu atendimento até o dia 15 de janeiro, data em que foi transferido por policiais do Grupo Tático Aéreo (GTA), segundo informações, a pedido da família, que teria alegado falta de condições financeiras para custear os gastos.

Invasão - Na época, por causa da grande movimentação de policiais pelos corredores do hospital privado, chegou a circular a notícia de que homens armados teriam invadido a casa de saúde para matá-lo. O suposto "novo atentado", apesar de confirmado por funcionários, foi tratado como um "mal-entendido" pelo secretário de Segurança, Aluísio Mendes. "Algumas pessoas confundiram a transferência com outra tentativa de homicídio", garantiu Mendes.

Ontem, em entrevista a **O Estado**, Laércio Costa considerou a morte de *Ricardinho* um grande prejuízo às investigações sobre a morte de Décio Sá. "A Polícia Civil do Maranhão, durante o inquérito, colheu informações importantes que certamente seriam esclarecidas com o depoimento dele. Ele sabia de muita coisa, era um 'arquivo vivo', principalmente por também ser um criminoso e por isso sua morte foi encomendada", concluiu o secretário.

Ricardo Santos Silva foi uma das 55 testemunhas arroladas no processo que apura a morte do jornalista Décio Sá, convocadas para as audiências de instrução, que deveriam ter ocorrido entre os dias 28 e 31 de janeiro, no Salão do Júri, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau. As oitivas, porém, foram suspensas por uma liminar já cassada a pedido do Ministério Público, assinada pelo desembargador do Tribunal de Justiça, Raimundo Nonato de Souza.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Mais

Entre outros crimes dos quais Ricardinho era acusado, a Polícia Civil informou o atentado à bala, às vésperas do Réveillon de 2009, contra o então prefeito do município de Bom Lugar, Antônio Marcos Bezerra Miranda. Na época, ele foi preso pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), em cumprimento à ordem do juiz titular da 2ª vara criminal da Bacabal, Carlos Roberto Gomes de Oliveira. A suspeita de participação de Ricardinho no crime contra o prefeito maranhense ganhou força quando, em uma das diligências, os investigadores encontraram o documento do veículo Corsa, utilizado no crime, em sua casa, localizada no bairro Olho d'Água.

Apesar da estreita relação de *Ricardinho* com a rede de agiotagem, a polícia judiciária confirmou que ele não teve participação direta na morte do jornalista, mas teria alertado Gláucio Carvalho sobre o suposto plano de morte contra o mesmo, tramado pelo empresário Fábio dos Santos Brasil Filho, o *Fábio Brasil*, de 33 anos. Este, por sua vez, foi executado em seguida, na manhã do dia 31 de março de 2012, em Teresina-PI. O crime foi denunciado pelo blogueiro maranhense como uma "encomenda de um grupo de agiotas estabelecido no Maranhão", publicação esta que teria motivado sua morte, no fim da noite do dia 23 de abril, no bar Estrela do Mar, na Avenida Litorânea, em São Luís.

A intimação, feita pela juíza titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri da Capital, Ariane Mendes Castro Pinheiro, foi fundamentada pelas investigações da polícia judiciária, que identificou *Ricardinho* como uma das pessoas que teria almoçado com o empresário agiota Gláucio Alencar Pontes Carvalho, de 34 anos, denunciado pelo Ministério Público como um dos mandantes da morte do blogueiro. Ricardo Santos, portanto, segundo a polícia, teria ligação com a quadrilha.

Atentado - Com várias passagens pela Polícia Civil do Maranhão, e até no Rio de Janeiro, onde chegou a ser preso por ordem da Justiça por suspeita de participação em crimes de homicídios e assaltos na cidade de Duque de Caxias, Ricardo Santos Silva foi cercado por um grupo de homens armados quando trafegava pela Avenida General Arthur Carvalho, próximo ao Motel Le Baron, em seu veículo Toyota Corolla azul (NNF-8653). Segundo a polícia, dois homens que estavam em uma moto preta efetuaram os disparos.

Ricardinho foi alvejado com sete tiros de pistola calibre 380, que lhe atingiram os braços, abdômen e pernas. Ainda de acordo com a polícia judiciária, ele era suspeito de comandar algumas das mais movimentadas casas de bingos, instaladas na região metropolitana de São Luís e, consequentemente, de financiar a produção de máquinas caça-níqueis, negócio ilícito que, por sua vez, sustenta o crime de contravenção penal e grande motivador de crimes de encomenda.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Trio invade fórum e rouba armas e inquérito da morte de vereador

Crime ocorreu na madrugada de ontem em Barra do Corda; polícia acredita que assalto pode ter sido encomendado por pessoas envolvidas na morte de Antônio Aldo Lopes Andrade

BARRA DO CORDA - Três homens armados invadiram, na madrugada de ontem, o prédio do Fórum da cidade de Barra do Corda e do local roubaram documentos e armas de fogo. Segundo a Polícia Civil, o crime pode ter sido encomendado por pessoas ligadas ao bando que assassinou, em setembro de 2012, o vereador Antônio Aldo Lopes Andrade, de 48 anos, já que o único processo levado pelos bandidos foi o que continham os autos da morte do parlamentar.

"Por enquanto, esta é apenas uma linha de investigação a ser seguida. Geralmente, esses criminosos que costumam saquear fóruns se resumem apenas a roubar as armas de fogo e, quando chegam a pegar processos, apenas espalham pelo chão, à procura das armas apreendidas. Não foi o caso nesta ocorrência, em que apenas o processo do vereador Aldo Andrade foi levado", disse o secretário de Inteligência e Assuntos Estratégicos, Laércio Costa.

Ainda de acordo com o secretário, os bandidos chegaram ao fórum por volta das 4h30 e dominaram o vigilante. Em seguida, reviraram as gavetas e armários da Casa da Justiça e depois de pegarem as armas e encontrarem o processo do caso do vereador, fugiram a pé. Para tentar facilitar a localização e captura dos suspeitos, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) enviou a Barra do Corda uma de suas equipes de policiais do Serviço de Inteligência, que se revezam nos trabalhos de busca.

Elucidação - O caso que apurou a morte do vereador Antônio Aldo Lopes Andrade foi considerado elucidado pela polícia judiciária no dia 6 de novembro do ano passado, quando prendeu, no estado de Goiás, o homem suspeito de ser o autor dos disparos que mataram a vítima. Jonas Fernandes Almeida, de 29 anos, foi localizado na cidade de Aparecida de Goiás-GO e transferido três dias depois para São Luís, onde prestou depoimento na Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI).

Na época, o próprio superintendente da SPCI, Jair Lima de Paiva, informou a prisão de outros três integrantes da quadrilha, entre eles Jadson Silva Costa, de 25 anos, apontado como o piloto da moto utilizada no crime. Ainda de acordo com a polícia, a morte do vereador foi encomendada por Jamys Rodrigues Silva, de 32 anos, junto com outros dois moradores da região, identificados como Robson da Silva Santos, de 23 anos, e Douglas Ferreira da Silva, de 27 anos.

Os três, assim como os outros envolvidos, foram presos no dia 10 de outubro por determinação da Justiça, em cumprimento a mandados de prisão temporária (válidas por 30 dias), expedidos pelo juiz João Pereira Neto, titular da 2ª Vara de Barra do Corda, mas seus nomes não foram revelados, segundo a polícia, porque era fundamental para não 'espantar' os executores. A morte de Aldo Andrade chegou a ser atribuída a questões políticas, versão descartada pela polícia.

Diante das especulações acerca do caso, o secretário de Segurança Pública (SSP), Aluísio Mendes, em entrevista, garantiu que o crime foi motivado por uma negociação de terras mal resolvida. "O homicídio foi motivado por uma desavença entre a vítima e um dos três mandantes do crime, por causa de uma transferência de terras mal negociada. É claro que, às vésperas das Eleições de 2012, foi normal a hipótese de crime político ter sido levantada", acrescentou Mendes.

Divulgação

Fórum da cidade de Barra do Corda que foi invadido por bandidos que levaram armas e um processo criminal

Mais

Candidato a reeleição pelo Partido Social Democrata Cristão (PSDC), o vereador Aldo Andrade foi executado com quatro tiros (dois na nuca e dois no tórax), ao descer de seu veículo, em frente ao Lava-Jato do Genival, no bairro Altamira, em Barra do Corda. Os bandidos, segundo a polícia, estavam em uma moto Honda Fan, de cor prata, cuja placa não foi anotada, e usavam capacetes. Durante o tiroteio, o borracheiro Almir dos Santos Bezerra, de 48 anos, foi alvejado na porta de casa, e também morreu a caminho do Hospital Edison Lobão.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

• **A Justiça** estadual retoma hoje integralmente as suas atividades, com o funcionamento normal das Câmaras, das varas judiciais e dos juizados especiais.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Tribunal de Justiça do Estado investiu R$ 15 milhões em segurança de dados

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) investiu R$ 15 milhões na segurança de dados judiciais em 2012. Desse valor, cerca de R$ 2 milhões foram aplicados na nova Central de Processamento de Dados (Data Center). Inaugurado em julho do ano passado, o Data Center grava informações dos sistemas judiciais e administrativos, e tem capacidade para armazenar 58 terabytes de memória – o suficiente para guardar 50 milhões de páginas de documentos, ou o equivalente a 100 mil resmas de papel.

"É mais facilidade para os operadores do Direito e maior agilidade no julgamento dos processos. É incalculável a economia de tempo, espaço e recursos", avalia o presidente do TJ-MA, desembargador Antônio Guerreiro Júnior. A central de dados utiliza tecnologia de ponta que permite infinitas ampliações, prevendo a expansão do processo eletrônico, com funcionamento 24 horas/dia dos sistemas judiciais e administrativos.

Os investimentos abrangeram a instalação da nova rede de dados do Judiciário em diversas comarcas, além do Juizado de Trânsito (na capital), Auditoria Militar, Ouvidoria, e dos Juizados de Bacabal, Timon, Grajaú, Amarante, São Francisco do Maranhão, Mirador, Tasso Fragoso e São Domingos do Azeitão. Houve aumento da capacidade de comunicação das unidades para 2 mbps (cerca de quatro a oito vezes maior que a velocidade anterior).

O Tribunal implantou, ainda, os sistemas Themis SG WEB, o novo Portal do Judiciário, sistemas para marcação de consultas dos setores médico e odontológico, controle de veículos, auditoria de serventias extrajudiciais, tornando o atendimento administrativo e judicial mais ágeis.

"Modernizar os serviços judiciais é imprescindível. O Poder Judiciário vai investir cada vez mais na capacidade da rede de dados para agilizar os serviços forenses e melhorar o atendimento de quem procura a Justiça", garante Guerreiro Júnior.

Projetos – Segundo o diretor de Informática Paulo Rocha Neto, agora em 2013 o TJ-MA investirá mais na unificação das bases de dados da Justiça de 1º Grau. "O objetivo é colocar todos os dados de processos de 1º grau em banco de dados único (hoje existe um para cada comarca). Isso permitirá a expedição de certidões online e facilitará a geração de relatórios estatísticos do Judiciário, além de trazer mais segurança", explica.

Está prevista também para este ano a implantação do sistema de Processo Judicial Eletrônico (PJe), que possibilitará a virtualização dos processos judiciais. Outro projeto importante é o de Telefonia IP (VoIP), que permitirá a comunicação de voz entre as comarcas, com uso da rede do TJ-MA, sem custo de telefonia.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

"CASO DÉCIO SÁ"

Testemunha não resiste a atentado e morre no Hospital Carlos Macieira

Morreu na madrugada de ontem (13), por volta das 5h, Ricardo Santos Silva, conhecido como "Ricardinho" ou "Carioca", de 35 anos, que tinha ligações com o grupo de agiotas envolvido na morte do jornalista Décio Sá e figurava como uma das testemunhas do caso. Ricardinho estava internado no Hospital Dr. Carlos Macieira, no Calhau, se tratando de ferimentos provocados por tiros, disparados contra ele durante um atentado na noite do dia 3 de janeiro. ÚLTIMA PÁGINA

JÚNIOR FOICINHA/ARQUIVO

Ricardinho não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

"CASO DÉCIO SÁ"

Testemunha não resiste a atentado e morre no Hospital Carlos Macieira

POR WELLINGTON RABELLO

Morreu na madrugada de ontem (13), por volta das 5h, Ricardo Santos Silva, conhecido como "Ricardinho" ou "Carioca", de 35 anos, que tinha ligações com o grupo de agiotas envolvido na morte do jornalista Décio Sá e figurava como uma das testemunhas do caso. Ricardinho estava internado no Hospital Dr. Carlos Macieira, no Calhau, se tratando de ferimentos provocados por tiros, disparados contra ele durante um atentado na noite do dia 3 de janeiro.

O atentado contra Ricardo Silva ocorreu quando ele transitava pela Avenida General Arthur Carvalho, no Bairro do Turu, por volta das 19h30, de uma quinta-feira (3), do mês de janeiro. Ele foi acertado por sete tiros, três nos braços, dois na barriga e dois nas pernas.

Na noite do atentado, de acordo com informações de policiais do 8º Batalhão da Polícia Militar (BPM), Ricardinho dirigia um veículo Corolla, de placa NNF-8653, quando foi abordado por dois homens em uma motocicleta preta, que não teve a placa nem o modelo anotados. A dupla efetuou vários disparos com uma pistola 380mm.

JÚNIOR FOICINHA/ARQUIVO

Ricardinho não resistiu aos ferimentos e é menos uma testemunha da morte de Décio Sá

Carioca foi socorrido e levado para o Hospital São Domingos, no Bairro do Bequimão, onde foi submetido a cirurgia e não corria risco de morte. No entanto, a pedido de sua família, no dia 15 de janeiro, homens do Grupo Tático Aéreo (GTA) transferiram a vítima para o Hospital Carlos Macieira, pois seus familiares não teriam mais condições de custear o tratamento no hospital particular.

Na época, chegou a ser comentado que a transferência havia ocorrido porque Carioca tinha sido vítima de outro atentado, quando homens teriam invadido o Hospital São Domingos para matá-lo. Mas a informação foi contestada pela Secretaria de Segurança que, por meio de sua assessoria de comunicação, esclareceu que estava atendendo ao pedido da família de Ricardo Silva.

A morte de Carioca estava sendo investigada pelo delegado Paulo Márcio, titular do 7º Distrito Policial (Turu), que aguardava a saída de Ricardo Silva do hospital para ouvi-lo.

Caso Décio Sá – De acordo com informações da polícia, Ricardinho possui ligação com o grupo de agiotas, liderado pelo empresário Gláucio Alencar, que tramou o assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido na noite do dia 23 de abril, do ano passado. Ainda segundo a polícia, Ricardinho não teve participação direta na morte do blogueiro, mas ele participou de um almoço em uma churrascaria, no Bairro do Araçagi, com os acusados e que teria sido ele quem alertou sobre as intenções de Fábio Brasil em matar Gláucio. Deste almoço, segundo as investigações, teriam participado também os investigadores da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), Alcides e Durans.

Outros crimes – Ricardinho foi preso pela Seic, em dezembro de 2008, por ser suspeito de envolvimento no atentado contra o prefeito Marcos Miranda, de Bom Lugar, durante as eleições daquele ano. Ele seria integrante do grupo de partidários do candidato à prefeitura do município, Rogério Costa, o 'Rogério Pitbull'.

Ricardinho já responde pelos crimes de homicídio e assalto na cidade de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro; e por porte ilegal de arma, em Imperatriz.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação

Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça
4ª Vara Cível da Comarca de São Luís

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

PROCESSO Nº: 0002881-17.1988.8.10.0001
CLASSE CNJ: EXECUÇÃO
PARTE(S) REQUERENTE (S): BANORTE - BANCO NACIONAL DO NORTE S/A
PARTE(S) REQUERIDA (S): LELIA MARGARETH ATAIDE AZEVEDO

O Excelentíssimo Senhor Dr. Tyrone José Silva, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de São Luís, Estado do Maranhão.

FINALIDADE

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital, virem ou dele conhecimento tiverem, que fica **CITADA** a parte requerida, **LELIA MARGARETH ATAIDE AZEVEDO,** e eventuais interessados, que se encontra em lugares incertos e não sabidos, para pagar no prazo de **3 (três) dias**, contados da citação, o valor atualizado em reais de **CZS 77.026,57 (setenta e sete mil, vinte e sete cruzados e cinquenta e sete centavos)** ou nomear bens a penhora, sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução.

OBSERVAÇÃO: Fica(m) ciente(s) o(s) executado(s) de que dispõe(m) do prazo legal de 15 (quinze) dias para oferecer embargos à execução.

ADVERTÊNCIA: No caso de integral pagamento no prazo de **3 (três) dias**, a verba honorária será reduzida pela metade, por força do parágrafo único do artigo 652 – A do CPC.

ADVERTÊNCIA: Fica advertido o suplicado de que o prazo inicia-se após o transcurso dos vinte dias fixados, que começa a partir da 1ª publicação.

São Luís, 17 de dezembro de 2012

TYRONE JOSE SILVA
Juiz de Direito da 4ª Vara Cível

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo
Clipping realizado pela comunicação & informação